

Caro Líder Ministerial,

2012 está chegando ao fim. Quão bem sua igreja desempenhou como organização? Eu gostaria de propor um desafio. Se você investir entre duas e quatro horas num processo de discussão destas questões, juntamente com seus líderes-chave, eu antecipo um substancial reforço no seu ministério em 2013.

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Ouvi, filhos, a instrução do pai e estai atentos para conhecerdes o entendimento; porque vos dou boa doutrina; não deixeis o meu ensino. Quando eu era filho em companhia de meu pai, tenro e único diante de minha mãe, então, ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos e vive; adquire a sabedoria, adquire o entendimento e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes. Não desampares a sabedoria, e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá. O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria; sim, com tudo o que possuis, adquire o entendimento. Estima-a, e ela te exaltarás; se a abraçares, ela te honrará; dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará.” Pv. 4.1-9

Você não precisa ser um teólogo para, rapidamente, capturar o supremo valor da sabedoria e quão importante é ter a disposição de pagar o preço para obtê-la. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, mas ela não termina ali. Aplicação é parte do processo. Você pode ganhar conhecimento, mas, se você não age com ela, a sabedoria é perdida.

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, mas ela não termina ali. Aplicação é parte do processo.

Reflexão é requerida. Reflexão honesta sobre as realidades do ministério de sua igreja é uma parte necessária deste processo. Responder a boas questões é uma boa maneira de refinar a sabedoria que você possui e, então, colocá-la em prática.

Na primeira parte deste série de dois artigos “Reflexões de Final de Ano” é uma coletânea de questões focadas em sua igreja, como organização. (A parte 2 será mais pessoal em sua natureza).

Dez importante questões:

1. Em que sentido você sente a mão e o favor de Deus em sua Igreja?

É muito bom refletir e dar graças – especialmente sobre as coisas que não teriam sido possíveis sem Deus! É ainda melhor escrever estas coisas para que você tenha mais clareza. A melhor prática é compreender o que Deus quer fazer em sua igreja e seguir Sua Liderança!

2. Quais são os três mais importantes “sucessos” que sua igreja alcançou neste ano?

Quanto mais específico você puder ser, melhor. Evite respostas do tipo “Deus foi bom conosco e abençoou nosso ministério”. Isto é, provavelmente verdadeiro, mas não o ajudará a avaliar a força de seu ministério. Talvez tenha sido o número de pessoas que disseram sim a Jesus pela primeira vez. Ou talvez você tenha lançado uma iniciativa na comunidade que teve um enorme impacto de compaixão. Quando você olha para os seus três, como eles foram?

3. O que não está funcionando e precisa ser corrigido?

Faça perguntas difíceis. Seja honesto. Não tenha medo de falar sobre qualquer “elefante” na sala.

4. Houve algum erro de esforço feito, a partir do qual você e sua equipe podem aprender?

Não há igreja perfeita e qualquer líder, que verdadeiramente esteja liderando, cometerá erros. Quais erros você cometeu? O que você aprendeu? O que você faria diferente? No que seria diferente?

5. Onde você e sua equipe investiram energia em 2012, que pareceu importante naquele momento, mas que não fez, realmente, qualquer diferença?

Eu não estou referindo-me tanto a metas que você definiu e talvez não tenha atingido. Estou focalizando em processos regulares ou ministérios em que vocês investiram tempo e energia e não produziram resultados. A maioria, senão a totalidade das igrejas, possuem ministérios como este. De fato, se você tem um ministério que está ativo por três anos ou mais sem mudança, é muito provável que ele seja menos efetivo do que você pensa e, possivelmente, esteja em declínio.

6. Quais são suas três grandes “metas dos sonhos” para sua igreja em 2013 que, sem Deus, simplesmente não acontecerão?

Metas conservadoras são aquelas que você pode realizar por si mesmo. A ironia sobre estas visões desarrojadas é que elas, frequentemente, não acontecem. Você não precisa liderar com ousadia, as pessoas não precisam crescer e Deus não precisa agir.

7. Qual é o seu nível geral de crença e confiança em atingir estes objetivos? Por quê? E o que você pode fazer para melhorar esta confiança?

Fé é um grande fator na liderança da igreja. Fé em Deus e fé naquilo que Deus pode fazer através de você são ambas essências. Deus é o mais importante, sem Ele nada que tenha valor essencial acontecerá. Mas você precisa acreditar em si mesmo também. Lembre-se de seu chamado, lembre-se dos talentos que Deus concedeu a você e também aquilo que Ele já tem feito através de você. Não deixe que as circunstâncias difíceis tirem o melhor de você. Desencorajamento é uma ferramenta do inimigo. Invista algum tempop com três ou quatro pessoas que, sinceramente, acreditem em você e naquilo que Deus pode fazer.

Deus é o mais importante, sem Ele nada que tenha valor essencial acontecerá. Mas você precisa acreditar em si mesmo também.

8. Você tem as pessoas certas em seu time para alcançar aquilo que você acredita que Deus tem mente?

Quer seus líderes-chave sejam pagos, voluntários ou ambos não é o fator essencial. A coisa importante é se eles são as melhores pessoas para conduzirem a liderança de sua igreja. Deus chama você para começar com as pessoas que você tem, mas nós sempre olhamos para outros que ainda não foram chamados ou desenvolvidos. Se você possui líderes que não devem estar liderando, você sabe o que precisa ser feito. Tenha coragem. Respire fundo. Faça a mudança. Muitas igrejas encontram-se “a apenas um difícil chamado” distantes da barreira para o próximo nível.

9. Você possui os recursos financeiros necessários para atingir tudo o que deseja que seja alcançado?

Nenhum de nós possui uma “árvore de dinheiro” atrás da igreja. (Seria bom isto, não?) Mas dinheiro acompanha a visão de uma igreja saudável e Deus é capaz de gerar os fundos necessários para seu ministério. Você está fazendo sua parte? Você está liderando na aceleração máxima? Você está ensinando sobre o dízimo? Vocês estão praticando generosidade? Você está, pessoalmente, convidando pessoas com recursos financeiros para unir-se à visão? Faça tudo o que você puder e, simultaneamente, peça a Deus para confirmar e suprir as necessidades de seu ministério.

10. A cultura de sua organização reflete seus desejos, valores e prioridades verdadeiros?

Existe muita discussão sobre cultura de igrejas hoje em dia e eu acredito que sejam conversas válidas. Quando uma nova pessoa visita sua igreja o que ela experimenta? Não responda dizendo aquilo que você diz para as novas pessoas mas, de fato, o que eles experimentam? Estas coisas estão alinhadas com os ideais que você gostaria que elas experimentassem? O que poderia ser melhorado? O que precisa mudar?

Há mais questões que você poderia perguntar, mas estas dez o ajudarão realmente, se você dedicar o tempo para respondê-las. Se você juntar-se aos líderes-chave e investir algumas horas de discussão, você ficará surpreso ao ver quanto pode ser alcançado. E terá como brindar por fazer de 2013 um incrível ano para o seu ministério.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Dezembro de 2012. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>